Ciclone se forma e pode atingir litoral sul da Bahia

Um sistema de baixa pressão pode formar um ciclone tropical no litoral do estado. Além da Bahia, a parte litorânea do norte do Espírito Santo também pode ser atingida. As chuvas podem chegar a até 100 mm por dia em algumas cidades

YURI ABREU
REPÓRTER

Moradores de cidades do sul e do extremo-sul da Bahia que já vem sofrendo com as chuvas que vem caindo em diversos municípios dessas regiões e causando estragos, devem ficar ainda mais atentos neste final de semana. De acordo com Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), um sistema de baixa pressão pode formar um ciclone tropical no litoral do estado. Além da Bahia, a parte litorânea do norte do Espírito Santo também pode ser atingida pelo fenômeno.

Ainda segundo o INMET, além da formação desse sistema, "de forte intensidade", o aumento da temperatura das águas do Oceano Atlântico pode ajudar na formação deste ciclone entre estes sábado (23) e domingo (24). O órgão alerta que as chuvas podem chegar a até 100 mm por dia em algumas cidades, além de ventos intensos que podem atingir a velocidade de até 100 km/h e ondas de até quatro metros. Há risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

O INMET ainda traz algumas recomendações para a população dos municípios que porventura venham a ser atingidos: em caso de rajadas de vento, não se abrigue debaixo de árvores, pois há risco de queda e descargas elétricas e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda; se possível, desligue aparelhos elétricos e quadro geral de energia; e buscar mais informações junto à Defesa Civil (199 ou 156) e ao Corpo de Bombeiros (193).

De acordo com site do Instituto, a previsão para a capital baiana, neste sábado (23), é a de que o tempo fique nublado a encoberto com pancadas de chuva e trovoadas isoladas ao longo de todo o dia. A umidade média deve ficar acima dos 80% e a temperatura mínima deve ser de 23ºC e a máxima de 30ºC. Já no domingo (24), o tempo continua nublado com pancadas de chuva. A temperatura fica entre 22ºC e 30ºC.

Em Ilhéus, no sul baiano, a previsão aponta que o tempo deve ficar a encoberto com pancadas de chuva e trovoadas ao longo de todo o sábado, com a mínima ficando em 20ºC e a máxima em 31ºC. No domingo, o tempo fica encoberto, com os índices variando entre 24ºC e 29ºC. Previsão semelhante deve acontecer, nos dois dias, em Teixeira de Freitas, no extremo-sul, com a máxima, no domingo, chegando aos 26ºC.

VENTOS
Estão previstos ventos fortes nas proximidades do litoral sul da Bahia

MARINHA

Nesta sexta-feira (22), a Marinha do Brasil, através do 2º Distrito Naval (2ºDN) e da Capitania dos Portos da Bahia (CPBA), soltou um comunicado apontando que o Centro de Hidrografia da Marinha emitiu avisos de mau tempo abrangentes às áreas marítimas e litorâneas adjacentes à costa baiana.

Segundo o informe, estão previstos ventos fortes nas proximidades do litoral da Bahia de até 89 km/h, a partir das 9h deste sábado (23). A instituição explicou ainda que a condição de tempo deve ocorrer principalmente em alto mar, associada à chuva intensa. Assim, a recomendação é a de que os navegantes que consultem as informações das condições do tempo e alertas antes de irem ao mar.

CODESAL

Em informativo meteorológico divulgado ontem (22), a Defesa Civil de Salvador (Codesal) pontuou que, para os próximos três dias, o tempo na capital baiana deve ser de céu nublado a parcialmente nublado com possibilidade de ocorrência de chuva, com as temperaturas ficando entre 24ºC e 30ºC. Os ventos, por aqui, podem chegar até os 20 km/h, com a chance de chuva diminuindo até segunda-feira.

Ainda conforme o boletim, com a previsão indicando possibilidade de chuvas fracas a moderadas, alagamentos e deslizamentos de terra nas próximas 72 horas podem ocorrer, com o risco considerado moderado. Até as 16h desta sexta-feira, o órgão municipal havia registrado 78 ocorrências, sendo a maioria delas, 31, por ameaça de desabamento, seis delas na região do Cabula/Tancredo Neves.

AGRICULTURA

Produtores recebem capacitação e peixe

A 2ª Feira da Agricultura Familiar (AgriFam) que acontece em Mata de São João neste final de semana terá uma programação especial voltada aos produtores rurais da região. Eles serão beneficiados, hoje (23), com a doação de 20 mil alevinos (peixes jovens) de tambaquis e um curso de piscicultura em tanque rede.

A entrega dos peixes será realizada pela Bahia Pesca (empresa vinculada à Secretaria de Agricultura), às 10h, na Estação da Alegria. Cerca de 20 famílias pré-selecionadas pela prefeitura local serão beneficiadas. Logo após a entrega dos alevinos será realizado o curso gratuito de piscicultura básica, ministrado pelo técnico da Bahia Pesca, Paulo Roberto Reis.

"A piscicultura é um segmento em expansão em todo o mundo. Trata-se de uma atividade econômica sustentável e com bom retorno financeiro. Dessa forma, é importante que esses produtores tenham o conhecimento necessário para atuar na área e contribuir com o crescimento da produção baiana", explica o técnico.

PONTE

Salvador-Itaparica avança com audiência pública

Representantes da sociedade civil conheceram o projeto do Sistema Rodoviário Ponte Salvador-Ilha de Itaparica em audiência pública realizada nesta quinta-feira (21), no auditório da Secretaria de Infraestrutura do Estado (Seinfra). Composto por moradores da região e empresários do ramo da construção civil, o público também apresentou contribuições ao projeto.

O secretário estadual de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, conduziu a audiência, com a presença do vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico, João Leão, e outros secretários. "Até o fim de março, qualquer pessoa pode participar da consulta pública [no site da Seinfra] sobre a construção da Ponte Salvador-Itaparica e dar a opinião ou sugestão, para que a gente possa aprimorar o edital e, no segundo semestre deste ano, na Bolsa de Valores, seja aberta a proposta vencedora da licitação", explicou Cavalcanti.

Para o secretário de Infraestrutura, além de garantir a legalidade e os anseios da comunidade, "com a consulta pública, a gente percebe se a equação financeira que está sendo montada e as garantias que estão sendo oferecidas são suficientes para que possa haver uma proposta vencedora".

Presidente da ONG Pró-Mar, voltada para a conservação da Baía de Todos-os-Santos, José Roberto Caldas Pinto, conhecido como Zé Pescador, destacou que "o projeto é muito importante e deve ser pensado não apenas no sentido de ser um atalho entre a Ilha de Itaparica e a capital. É preciso pensar também a questão da sustentabilidade. As audiências são importantes porque dão legitimidade e reforçam o compromisso de uma obra bem executada. Então, a gente vê o projeto com bons olhos".

MAIS DESENVOLVIMENTO

Já a prefeita de Itaparica, Marlylda Barbuda, disse torcer para "que a ponte chegue o quanto antes. Temos certeza que ela trará benefícios, como maior arrecadação e proximidade com a capital".

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA

CNPJ nº 42.066.258/0001-30

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

De acordo com as disposições legais, estão sendo apresentadas as Demonstrações Contábeis encerradas no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, em comparação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Apesar do resultado apresentado, a administração mantém-se confiante no crescimento da empresa e destaca, neste sentido, os planos de fomento das atividades operacionais, sobretudo aquelas relacionados à administração fiduciária, serviços de custódia, escrituração e intermediação de valores mobiliários. A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais

ATIVO	Nota	31.12.2018	31.12.2017
ATIVO CIRCULANTE		**1.361**	**433**
DISPONIBILIDADES		**848**	**156**
TÍTULOS E VAL. MOB. E INS-TRUM.FINANC.DERIVATIVOS		**59**	**111**
CARTEIRA PRÓPRIA		59	46
VINC. AO BANCO CENTRAL		-	65
OUTROS CRÉDITOS	4	**454**	**166**
RENDAS A RECEBER		322	100
DIVERSOS		132	66
ATIVO PERMANENTE	5	**147**	**100**
IMOBILIZADO DE USO		**110**	**93**
OUTRAS IMOBILIZ. DE USO		238	202
(DEPREC. ACUMULADAS)		(128)	(109)
INTANGÍVEL		**37**	**7**
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS		43	10
(AMORTIZ. DO INTANGÍVEL)		(6)	(3)
TOTAL DO ATIVO		**1.508**	**533**

PASSIVO	Nota	31.12.2018	31.12.2017
PASSIVO CIRCULANTE		**908**	**91**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	6	**908**	**91**
FISC. E PREVIDENCIÁRIAS		45	44
NEGOCIAÇÃO E INTERME-DIAÇÃO DE VALORES		799	24
DIVERSAS		64	23
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**600**	**442**
CAPITAL	7	**3.786**	**3.536**
DE DOMICILIADOS NO PAÍS		3.786	3.476
AUMENTO DE CAPITAL		-	60
PREJUÍZOS ACUMULADOS		**(3.186)**	**(3.094)**
PREJUÍZOS ACUMULADOS		(3.186)	(3.094)
TOTAL DO PASSIVO		**1.508**	**533**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO 2º SEMESTRE DE 2018 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais

DISCRIMINAÇÃO	2º SEM/ 2018	31.12.2018	31.12.2017
RECEITAS DE INTERME DIAÇÃO FINANCEIRA	**18**	**106**	**33**
RESULT. OPER. COM TÍT. E VAL. MOBILIÁRIOS	18	106	33
RESULT. BRUTO DA INTERMED. FINANCEIRA	**18**	**106**	**33**
OUTRAS RECEITAS / DESP. OPERACIONAIS	**47**	**(198)**	**(550)**
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.489	2.217	583
DESP. DE PESSOAL	(113)	(249)	(150)
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.136)	(1.559)	(715)
DESP. TRIBUTÁRIAS	(170)	(288)	(147)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(23)	(319)	(121)
RESULT. OPERACIONAL	**65**	**(92)**	**(517)**
RES. NÃO OPERACION.	**-**	**-**	**18**
RESULT. ANTES DA TRIBUT. S/O LUCRO	**65**	**(92)**	**(499)**
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	**65**	**(92)**	**(499)**
NÚMERO DE COTAS:	**3.786.600**	**3.786.600**	**3.476.600**
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO POR COTA - R$	**0,17**	**(0,24)**	**(0,14)**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO 2º SEMESTRE/2018 E DE 31/12/2018 E 2017

EVENTOS	Cap. Soc.	Aum. Cap.	Luc/Prej Acum.	Total em 31.12.18	Total em 31.12.17
SALDO EM 30/06	**3.536**	**250**	**(3.251)**	**535**	**436**
AJUSTE EXERC. ANTERIORES	-	-	-	-	11
AUM. DE CAPITAL	-	-	-	-	60
INCORPORAÇÃO AO CAP. SOCIAL	250	(250)	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	65	65	(65)
SALDO EM 31/12	**3.786**	**-**	**(3.186)**	**600**	**442**
MUTAÇÃO DO PERÍODO	**250**	**(250)**	**65**	**65**	**6**
SALDO EM 31/12	**3.476**	**60**	**(3.094)**	**442**	**502**
AJUSTE EXERC. ANTERIORES	-	-	-	-	9
AUM. DE CAPITAL	-	250	-	250	430
INCORPORAÇÃO AO CAP. SOCIAL	310	(310)	-	-	-
PREJ. LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	(92)	(92)	(499)
SALDO EM 31/12	3.786	-	(3.186)	600	442
MUTAÇÃO DO PERÍODO	310	(60)	(92)	158	(60)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DO 2º SEMESTRE/2018 E DE 31/12 DE 2018 E 2017

DISCRIMINAÇÃO	2º SEM 2018	31.12.2018	31.12.2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO/PREJ. PERÍODO	65	(92)	(499)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	11	22	24
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	9
AUM.(RED.) EM TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS	190	52	91
AUMENTO(REDUÇÃO) EM OUTROS CREDITOS	(222)	(288)	12
AUM.(RED.) EM OBRIG. FISCAIS E PREVIDENC.	10	1	(1)
AUM.(RED.) EM NEGOC. E INTERM.DE VALORES	776	775	-
AUMENTO(RED.) EM OUTRAS OBRIGAÇÕES	32	41	(1.489)
CAIXA LÍQ. GER./CONS. NAS ATIV. OPERACION.	**862**	**511**	**(1.853)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
AQUIS. DE IMOBILIZADO	(30)	(30)	(1)
AQUIS. DE INTANGÍVEL	(33)	(33)	-
VENDA DE ATIVO IMOBILIZADO	-	-	78
CAIXA LÍQ.GER./CONS. NA ATIV. DE INVESTIM.	**(63)**	**(69)**	**77**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVID. DE FINANCIAMENTO			
AUMENTO DE CAPITAL	-	250	430
CAIXA LÍQ.GER./CONS. NA ATIV. DE INVESTIM.	**-**	**250**	**430**
AUMENTO/ REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	799	692	(1.346)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA: DISPONIBILIDADES			
INÍCIO DO PERÍODO	49	156	1.502
FIM DO PERÍODO	848	848	156
AUMENTO OU REDUÇÃO	**799**	**692**	**(1.346)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL: A RJI Corretora de Título e Valores Mobiliários é a nova denominação da LA Investimentos CCVM LTDA., instituição inoperante desde 2012. A partir de janeiro de 2015 a RJI vem passando por mudanças em sua estrutura societária destacando-se a entrada de sócios com experiência de mais de 45 anos de mercado financeiro e de capitais. Essa reestruturação organizacional e operacional acarretou na quase total inexistência de receitas operacionais espelhadas nos últimos demonstrativos contábeis. A RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. tem por objetivo operar em recinto ou em sistema mantido por Bolsas de Valores, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, administração de carteiras, assessoria técnica, e todas as atividades permitidas às Sociedades Corretoras de títulos e valores mobiliários conforme disposições legais e regulamentares emanadas principalmente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e Banco Central do Brasil (BACEN), Estão sendo apresentadas as Demonstrações Contábeis encerradas no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, em comparação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. **NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições do Sistema Financeiro Nacional, emanadas das normas e instruções do Banco Central do Brasil e em consonância com o COSIF – Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional. Com relação as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis – CPC, relacionadas ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram adotados para fins de elaboração e divulgação das demonstrações contábeis apenas os pronunciamentos aprovados pelo Banco Central do Brasil, sendo as principais alterações introduzidas e que impactaram as demonstrações contábeis: a substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 – Fluxo de Caixa); o novo critério para registro de Reserva de Capital: a obrigatoriedade de destinar o lucro apurado em cada exercício, seja através da distribuição de dividendos ou da constituição de Reserva de Lucros; e a aprovação dos CPC's: 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; 05 – Divulgações sobre Partes Relacionadas; 25 – Provisão e Passivo e Ativo Contingentes; 24 – Eventos Subsequentes, 23 – Políticas Contábeis, Mudança de estimativa e Retificação de Erro; e 10 – Pagamento Baseado em Ações. **NOTA 3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS:** As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações foram: **(a) Disponibilidades:** Disponibilidades incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e saldos em contas garantidas. O estoque de moeda estrangeira é atualizado em função da cotação de cada moeda divulgada pelo Banco Central do Brasil para a data do balanço. **(b) Ativo Circulante:** O ativo circulante é apresentado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **(c) Valores a Receber de Clientes – Outros Créditos Diversos:** As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em função das determinações e critérios estabelecidos na Resolução BACEN nº 2.682/99. **(d) Ativo Imobilizado e Intangível:** Estão demonstrados pelo custo de aquisição e são depreciados pelo método linear com base em taxas anuais variáveis de 10% (Móveis e Equipamentos de Uso), 20% (Equipamentos e Sistemas de Processamento de Dados) e 4% Edificações. **(e) Passivo Circulante:** O passivo circulante está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. **(f) Contas a Pagar e Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são reconhecidas pelo valor dos serviços prestados ou produtos adquiridos. **(g) Provisões:** As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. **(h) Reconhecimento das Receitas e Despesas:** As receitas e despesas são reconhecidas segundo o Regime de Competência. **(i) Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente:** A forma de tributação é Lucro Real anual com balancetes de suspensão e redução. A provisão para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social, quando devidos, são calculados com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço, incluindo o adicional do Imposto de Renda. **NOTA 4 – OUTROS CRÉDITOS:**

Descrição das Rubricas	31.12.2018 R$ Mil	31.12.2017 R$ Mil
Rendas a Receber	322	100
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	75	51
Impostos e Contribuições a compensar	31	15
Devedores Diversos – País	26	-
Total	**454**	**166**

NOTA 5 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL: O Ativo Permanente está assim representado:

Imobilizado de Uso	31.12.2018 R$ Mil	31.12.2017 R$ Mil
Instalações	8	-
Móveis e Equipamentos de Uso	117	117
Sistema de Comunicação	21	11
Sistema de Processamento de Dados	92	74
(-) Depreciação Acumulada	(128)	(109)
Total Geral	**110**	**93**

Intangível	31.12.2018 R$ Mil	31.12.2017 R$ Mil
Software	43	10
(-) Amortização Acumulada	(6)	(3)
Total Geral	**37**	**7**

NOTA 6 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Títulos	31.12.2018 R$ Mil	31.12.2017 R$ Mil
Fiscais e Previdenciárias		
Impostos e Contribuições a Recolher	45	44
Negociação e Intermediação de Valores		
Credores – Conta Liquidações Pendentes	799	24
Diversas		
Despesas de Pessoal	23	18
Outras despesas administrativas	25	2
Provisão para Contingências	16	-
Credores Diversos – País		3
Total	**64**	**23**
Total Geral	**908**	**91**

NOTA 7 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CAPITAL SOCIAL: O Capital Social da Corretora é de R$ 3.786 mil, totalmente subscrito e integralizado, representados por 3.786.600 quotas com valor unitário de R$ 1,00 cada, de propriedade de domiciliados no país. **NOTA 8 – ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS:** O controle e monitoramento do nível adequado de capital e o cálculo das parcelas de capital requeridas para a cobertura da exposição aos riscos são realizados mensalmente pela RJI através do modelo de Demonstrativo de Limites Operacionais – DLO fornecido pelo Banco Central do Brasil.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Diretores e Cotistas da **RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA. ("RJI"), as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à RJI, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos: Auditoria do período anterior – As Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação por força das normas emanadas do Banco Central do Brasil, foram anteriormente por nós auditadas de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 22 de março de 2018, que não conteve nenhuma modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A administração da RJI é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. – Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a RJI continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a RJI ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da RJI são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **a)** Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. **b)** Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da RJI. **c)** Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. **d)** Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da RJI. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a RJI a não mais se manter em continuidade operacional. **e)** Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2019.

AUDIPEC - AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.
CRC RJ-Nº 0202

ERNESTO PATRÍCIO GIRÁLDEZ
- Contador CRC-RJ Nº 053.076/O-2 -

SÓCIOS: Enio Carvalho Rodrigues, José Áurion dos Santos, Mauro Cesar Medeiros

DIRETORIA:

TECHNOS
Eduardo